

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LETRAMENTO VISUAL: CORRELAÇÕES PARA O ENSINO DE ILUSTRAÇÃO DE MODA

Hatadani, Paula da Silva; Doutoranda; Universidade Estadual Paulista;
paulahatadani@yahoo.com.br¹

Menezes, Marizilda dos Santos; Doutora; Universidade Estadual Paulista;
marizilda.menezes@gmail.com²

RESUMO

Se por muito tempo a linguagem verbal foi o principal vetor das mediações sociais, tendo, em geral, protagonizado os processos de constituição de visões de mundo, na atualidade ela se apresenta apenas como parte dos elementos integrantes dos textos - chamados multimodais - aos quais somos expostos diariamente. À vista disto, pesquisadores e educadores têm manifestado a necessidade de expansão dos conceitos de “alfabetização” e “letramento”, tanto no sentido de agregar a estes termos outras categorias de linguagem (para além da linguagem verbal), quanto no sentido de ampliar suas fronteiras para abordagens teórico críticas, a fim de proporcionar aos alunos as habilidades necessárias para perceber, interpretar e analisar os textos que os circundam na contemporaneidade de maneira autônoma e responsável. Os processos de alfabetização e letramento, apesar de interligados e interdependentes, têm natureza distinta. Soares e Batista (2005) explicam que o termo “alfabetização” designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem verbal, a escrita alfabético-ortográfica. Para os autores, o domínio dessa tecnologia envolve o desenvolvimento de dois pontos principais: o primeiro, um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados ao funcionamento desse sistema de representação; e o segundo, quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos deste sistema. Em contrapartida, de

¹ Doutoranda em Design – UNESP. Mestre em Design - UNESP. Especialista em Gestão do Design - UEL e graduada em Estilismo em Moda – UEL. Prof. do curso de Design de Moda da especialização em Moda – UEL - Londrina PR.

² Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas – USP. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído – USP. Especialista em Design - Ecole des Beaux Arts et Arts Appliqués de Nancy, França. Graduada em Licenciatura em Desenho e Plástica pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Prof. da Pós-graduação em Design da UNESP – Bauru, SP.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

acordo com Soares (2007), tornar-se letrado significa apropriar-se da escrita, ou seja, cultivar e exercer a escrita em diversas práticas sociais, dedicar-se a ela e responder às suas demandas sociais. Já o termo “letramento visual”, em suas definições iniciais, fazia referência à habilidade de decodificar, interpretar e avaliar textos visuais de maneira análoga às definições de “alfabetização”. Assim, em suas primeiras definições, o letramento visual, ou a capacidade de ver, ler e produzir imagens, era compreendida como uma habilidade individual e cognitiva, independente dos seus contextos de produção, recepção e disseminação. Enfoques mais recentes, entretanto, buscam ampliar estas delimitações para uma conceituação mais aproximada às novas perspectivas dos “letramentos”, combinando abordagens psicológicas da percepção com aspectos socioculturais e com a semiótica social. Os avanços mais contemporâneos definem o letramento visual, portanto, como um grupo de competências para produzir, projetar e interpretar imagens e mensagens visuais endereçadas aos vários contextos nos quais as imagens são veiculadas, produzidas e distribuídas (SERAFINI, 2014). Partindo destes pressupostos, este estudo - de abordagem qualitativa e caráter exploratório - se constituiu por meio de uma revisão bibliográfica e pretendeu investigar e correlacionar os conceitos dos termos alfabetização, letramento e letramento visual, com o intuito de compreender de que maneira estes devem ser abordados em ambientes de ensino/aprendizagem que envolvam a linguagem visual. Posteriormente, estes estudos serão aplicados no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para o contexto do ensino da ilustração de moda, tema da tese de doutorado da presente autora, uma vez que se verifica uma lacuna entre a existência da ilustração de moda como conteúdo acadêmico de cursos de graduação em Design de Moda e a inexistência de publicações que a investiguem em profundidade, para além da perspectiva técnica e estética que envolve o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Letramento visual; Ilustração de moda; Ensino.